



**LISTA DE
EXERCÍCIOS**

JUNHO

Sociologia



Lista de exercícios: fixação do cronograma de **Junho**

Olá, vestibulando!

Os exercícios desta lista estão organizados por grau de dificuldade, sendo os primeiros de dificuldade baixa, e, os últimos, de dificuldade alta. Sugerimos que comece pelos mais fáceis. A equipe de Sociologia está à sua disposição para tirar dúvidas no grupo da monitoria!

Bons estudos!

Assuntos abordados neste mês:

Frente 4 – Conceitos e correntes da Antropologia
O que é Antropologia?
Principais correntes antropológicas
O que é a cultura?
Diversidade cultural
Xenofobia
Estereótipos
Patrimônio
Cultura popular e cultura erudita
Cultura material e cultura imaterial
Identidade cultural/nacional
Identidade cultural e nacional do Brasil

QUESTÃO 01 – (URCA 2016/2)

“O conceito de cultura que eu defendo, é essencialmente semiótico. Acreditamos como Max Weber, que o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu, assumo a cultura como sendo essas teias e a sua análise; portanto, não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa, à procura de significado.”(GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Antropologia social. Zahar Editores. Rio de Janeiro.1973. p.15)

A cultura produzida pelo homem pode ser interpretada como:

- a) O conjunto de manifestações artísticas, sociais, linguísticas e comportamentais de um povo ou civilização da antiguidade.
- b) As atividades e manifestações de grupos com elevada educação escolar. c) Uma das capacidades que diferenciam o ser humano dos animais irracionais.
- d) O legado social que o indivíduo adquire fora do seu grupo.
- e) Somente as manifestações culturais ligadas às tradições mantidas intactas ao longo dos tempos por um povo.

QUESTÃO 02 - (Unisc 2017)

"O grupo do 'eu' faz, então, de sua visão a única possível, ou mais discretamente se for o caso, a melhor, a natural, a superior, a certa. O grupo do 'outro' fica, nessa lógica, como sendo engraçado, absurdo, anormal ou inteligível". ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 9. A citação explicita o fenômeno social denominado etnocentrismo. Assinale entre as alternativas abaixo aquela que explica o conceito.

- a) O etnocentrismo demonstra como convivemos em harmonia com grupos e indivíduos que pertencem a uma cultura diversa ou são reconhecidos como "diferentes" por não seguirem os padrões de comportamento socialmente aceitos na sociedade em que vivemos. b) O etnocentrismo é uma visão de mundo (que pode compreender ideias e ideologias) em que nosso próprio grupo é tomado como centro de referência e todos os outros são pensados e avaliados através de nossos valores, nossos modelos e nossas definições do que é a existência.
- c) O etnocentrismo é uma visão de mundo (que pode compreender ideias e ideologias) em que buscamos não julgar e não avaliar as diferenças e sim compreender as especificidades culturais de cada grupo ou cultura.
- d) O etnocentrismo demonstra a luta de classe nas sociedades capitalistas a partir da teoria marxista.
- e) O etnocentrismo é uma teoria que explica por que não devemos interferir nas outras culturas.

QUESTÃO 03 – (FUNDEP 2010)

O que é alteridade? É ser capaz de apreender o outro na plenitude de sua dignidade, dos seus direitos e, sobretudo, da sua diferença. Quanto menos alteridade existe nas relações pessoais e sociais, mais conflitos ocorrem. Considerando as atitudes que Frei Betto defende para construir uma comunidade de alteridade, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- Manter a nossa tendência de colonizar o outro, ou partir do princípio de que eu sei e ensino para ele.
- Refletir que os professores sabem algumas coisas e aqueles que não foram à escola sabem outras tantas.
- Defender que o equilíbrio emocional para lidar com as relações de alteridade só se aprende na escola.
- Utilizar o diálogo e a capacidade de entender o outro a partir de sua experiência de vida e da sua interioridade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência de letras CORRETA.

- a) (V) (V) (F) (F)
- b) (V) (F) (F) (V)
- c) (F) (F) (V) (V)
- d) (F) (V) (F) (V)

QUESTÃO 04 – (UERJ 2022)

A análise por cor ou raça para o último ano disponível mostra que, regionalmente, a situação da população preta ou parda também é mais vulnerável do que a da branca. Enquanto para a população branca, 14 UFs [Unidades da Federação] registraram taxa de desocupação até 10,0%, sendo três delas inferiores a 6,0%, para a população preta ou parda, a maioria das UFs registrou taxas acima de 10,0%, sendo que, em sete delas, a taxa superou os 14,0%, índice não alcançado pela população branca (IBGE, 2017, p. 26). Ainda sobre esses dados, o IBGE (2017) demonstra que a população branca tem maior participação no mercado formal de trabalho (68,6%)– com carteira assinada– em relação à população negra (54,6%).

Os dados levantados pelo IBGE estão associados:

- a) ao equilíbrio estrutural de poder.
- b) à intolerância cultural.
- c) à discriminação territorial.
- d) à desigualdade étnico-racial.

QUESTÃO 05 – (UNESP-2013)

Segundo Franz Boas, as pessoas diferem porque suas culturas diferem. De fato, é assim que deveríamos nos referir a elas: a cultura esquimó ou a cultura judaica, e não a raça esquimó ou a raça judaica. Apesar de toda a ênfase que deu à cultura, Boas não era um relativista que acreditava que todas as culturas eram equivalentes, nem um empirista que acreditava na tábula rasa. Ele considerava a civilização europeia superior às culturas tribais, insistindo apenas em que todos os povos eram capazes de atingi-la. Não negava que devia existir uma natureza humana universal ou que poderia haver diferenças entre as pessoas de um mesmo grupo étnico. O que importava para ele era a ideia de que todos os grupos étnicos são dotados das mesmas capacidades mentais básicas. (Steven Pinker. Tábula rasa: a negação contemporânea da natureza humana. 2004. Adaptado)

- Considerando o texto, é correto afirmar que, de acordo com o antropólogo Franz Boas, a) os critérios para comparação entre as culturas são inteiramente relativos. b) a vida em estado de natureza é superior à vida civilizada. c) as diferenças culturais podem ser avaliadas por critérios universalistas. d) as diferenças entre as culturas são biologicamente condicionadas. e) o progresso cultural é uma ilusão etnocêntrica europeia.

QUESTÃO 06 – (Unioeste 2015)

“A separação entre cultura popular e cultura erudita, com a atribuição de maior valor à

segunda, está relacionada à divisão da sociedade em classes, ou seja, é resultado e manifestação das diferenças sociais. Há, de acordo com essa classificação, uma cultura identificada com os segmentos populares e outra, superior, identificada com as elites” TOMAZI, Nelson D., Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

Sobre cultura erudita e cultura popular, é CORRETO afirmar.

- a) A chamada cultura popular abrangeria expressões artísticas como a música clássica de padrão europeu, as artes plásticas, esculturas e pinturas, o teatro e a literatura de cunho universal.
- b) A chamada cultura erudita encontra expressão nos mitos e contos, danças, música– de sertaneja à cabocla– artesanato rústico de cerâmica ou de madeira e pintura, corresponde, enfim, à manifestação genuína do povo.
- c) A chamada cultura erudita abrangeria expressões artísticas como a música clássica de padrão europeu, as artes plásticas, esculturas e pinturas, o teatro e a literatura de cunho universal.
- d) A chamada cultura erudita inclui expressões urbanas recentes, como os grafites, o hip-hop e os sincretismos musicais oriundos do interior ou das grandes cidades, o que demonstra haver constante criação e recriação no universo cultural.
- e) O folclore é a mais alta expressão da cultura erudita.

QUESTÃO 07 – (UFU-MG)

Leia o texto e o comentário apresentados a seguir: Apesar da existência de tendências gerais constatáveis nas histórias das sociedades, não é possível estabelecer sequências fixas capazes de detalhar as fases por que passou cada realidade cultural. Cada cultura é o resultado de uma história particular, e isso inclui também suas relações com outras culturas, as quais podem ter características bem diferentes. (SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 1983. p. 12)

Santos argumenta, ainda, que não se pode relacionar e comparar sociedades e culturas segundo critérios vigentes apenas em uma delas, quando investigamos suas realizações culturais.

Com base nesses argumentos, assinale a alternativa correta quanto às seguintes afirmações:

I. O conceito de evolução nas Ciências Sociais é relativo a experiências históricas diversas e não deve servir à hierarquização das sociedades por fases sucessivas de desenvolvimento a partir de critérios e sequências etnocêntricas.

II. O desenvolvimento das forças produtivas é o critério de evolução mais aceito em todas as teorias das Ciências Sociais e, por isso, tem validade científica irrefutável como bem o demonstra Max Weber.

III. As fases de desenvolvimento cultural de cada sociedade particular podem ser percebidas, comparadas e avaliadas quando vemos os processos de imitação e reprodução cultural, que levam as culturas subdesenvolvidas ao desenvolvimento.

IV. Sem afrontar os argumentos do texto, podemos aceitar pelo menos que o sedentarismo e o nomadismo são experiências sequenciais do desenvolvimento de todas as sociedades e culturas do planeta, tal como provam os historiadores.

- a) Apenas I é correta.
- b) II, III e IV são corretas.

- c) I, II e III são corretas.
- d) Apenas III é correta.

QUESTÃO 08 – (Enem PPL 2017)

Na antiga Vila de São José del Rei, a atual cidade de Tiradentes (MG), na primeira metade do século XVIII, mais de cinco mil escravos trabalhavam na mineração aurífera. Construíram sua capela, dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Na fachada, colocaram um oratório com a imagem de São Benedito. A comunidade do século XVIII era organizada mediante a cor, por isso cada grupo tinha sua irmandade: a dos brancos, dos crioulos, dos mulatos, dos pardos. Em cada localidade se construía uma igreja dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Com a decadência da mineração, a população negra foi levada para arraiais com atividades lucrativas diversas. Eles se foram e ficou a igreja. Mas, hoje, está sendo resgatada a festa do Rosário e o Terno de Congado. (CRUZ, L. Fé e identidade cultural. Disponível em: www.revistadehistoria.com.br. Acesso em: 4 jul. 2012)

Na lógica analisada, as duas festividades retomadas recentemente, na cidade mineira de Tiradentes, têm como propósito

- a) valorizar a cultura afrodescendente e suas tradições religiosas.
- b) retomar a veneração católica aos valores do passado colonial.
- c) reunir os elementos constitutivos da história econômica regional.
- d) combater o preconceito contra os adeptos do catolicismo popular.
- e) produzir eventos turísticos voltados a religiões de origem africana.

QUESTÃO 09 - (UNESP-2012)

Cada cultura tem suas virtudes, seus vícios, seus conhecimentos, seus modos de vida, seus erros, suas ilusões. Na nossa atual era planetária, o mais importante é cada nação aspirar a integrar aquilo que as outras têm de melhor, e a buscar a simbiose do melhor de todas as culturas. A França deve ser considerada em sua história não somente segundo os ideais de Liberdade-Igualdade-Fraternidade promulgados por sua Revolução, mas também segundo o comportamento de uma potência que, como seus vizinhos europeus, praticou durante séculos a escravidão em massa, e em sua colonização oprimiu povos e negou suas aspirações à emancipação. Há uma barbárie europeia cuja cultura produziu o colonialismo e os totalitarismos fascistas, nazistas, comunistas. Devemos considerar uma cultura não somente segundo seus nobres ideais, mas também segundo sua maneira de camuflar sua barbárie sob esses ideais. (Edgard Morin. Le Monde, 08.02.2012. Adaptado)

No texto citado, o pensador contemporâneo Edgard Morin desenvolve:

- a) reflexões elogiosas acerca das consequências do etnocentrismo ocidental sobre outras culturas.
- b) um ponto de vista idealista sobre a expansão dos ideais da Revolução Francesa na história.
- c) argumentos que defendem o isolamento como forma de proteção dos valores culturais.
- d) uma reflexão crítica acerca do contato entre a cultura ocidental e outras culturas na história.
- e) uma defesa do caráter absoluto dos valores culturais da Revolução Francesa.

QUESTÃO 10 – (Enem 2017)

Muitos países se caracterizam por terem populações multiétnicas. Com frequência, evoluíram desse modo ao longo de séculos. Outras sociedades se tornaram multiétnicas mais

rapidamente, como resultado de políticas incentivando a migração, ou por conta de legados coloniais e imperiais. GIDDENS. A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).

Do ponto de vista do funcionamento das democracias contemporâneas, o modelo de sociedade descrito demanda, simultaneamente,

- a) defesa do patriotismo e rejeição ao hibridismo.
- b) universalização de direitos e respeito à diversidade.
- c) segregação do território e estímulo ao autogoverno.
- d) políticas de compensação e homogeneização do idioma.
- e) padronização da cultura e repressão aos particularismos.

QUESTÃO 11 – (Enem 2013)

A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente. (MINAS GERAIS. Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.)

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas:

- a) permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
- b) perderam a relação com o seu passado histórico.
- c) derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
- d) contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
- e) demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

QUESTÃO 12 – (Ufpa 2009)

A Cultura Popular corresponde às práticas cultivadas de maneira tradicional porque: a) está relacionada à tradição oral, coletiva e, muitas vezes, é marcada pela relação das pessoas com seu ambiente.

b) atinge simultaneamente as pessoas pelos meios de comunicação eletrônica, como ocorre, por exemplo, nos programas de rádio.

c) sua forma de difusão é a escrita, repassada de geração a geração desde tempos remotos.

d) representa a cosmovisão das classes tradicionalmente dominantes.

e) é comercializada e consumida em larga escala devido às atuais técnicas de reprodução.

QUESTÃO 13 - (ENEM LIBRAS-2017)

Na segunda metade do século XIX, a capoeira era uma marca da tradição rebelde da população trabalhadora urbana na maior cidade do Império do Brasil, que reunia escravos e livres, brasileiros e imigrantes, jovens e adultos, negros e brancos. O que mais os unia era pertencer aos porões da sociedade, e na última escala do piso social estavam os escravos africanos. (SOARES, C. E. L. Capoeira mata um. In: FIGUEIREDO, L. História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013).

De acordo com o texto, um fator que contribuiu para a construção da tradição mencionada foi a:

- a) elitização de ritos católicos.
- b) desorganização da vida rural.
- c) redução da desigualdade racial.
- d) mercantilização da cultura popular.
- e) diversificação dos grupos participantes.

QUESTÃO 14 - (Unioeste - 2015)

Para a antropóloga Ruth Benedict, “a cultura é como uma lente através da qual o homem vê o mundo. Homens de culturas diferentes usam lentes diversas e, portanto, têm visões desconstruídas das coisas.” (BENEDICT, Ruth. O crisântemo e a espada. São Paulo: Perspectiva, 1972).

Portanto, é CORRETO afirmar.

- a) A cultura nos ensina a perceber as ‘coisas’ e classificá-las, mas não serve para orientar a nossa conduta cotidiana.
- b) Um índio Guarani vê a floresta com olhos diferentes das pessoas não Guaranis; seu olhar percebe significados em cada árvore (alimento, morada dos Deuses). Uma pessoa não Guarani olha para a floresta e pode ver uma oportunidade de negócio.
- c) Um índio Guarani, que vive em sua aldeia, e uma pessoa não índia, que vive na cidade, possuem valores idênticos.
- d) Em todas as culturas, mulheres e homens têm os mesmos direitos, os mesmos papéis sociais. Exemplo: povo Palestino e povo Americano.
- e) A cultura não tem o poder de influenciar em nossas decisões.

QUESTÃO 16 – (Enem 2013)

No final do século XIX, as Grandes Sociedades carnavalescas alcançaram ampla popularidade entre os foliões cariocas. Tais sociedades cultivavam um pretensioso objetivo em relação à comemoração carnavalesca em si mesma: com seus desfiles de carros enfeitados pelas principais ruas da cidade, pretendiam abolir o entrudo (brincadeira que consistia em jogar água nos foliões) e outras práticas difundidas entre a população desde os tempos coloniais, substituindo-os por formas de diversão que consideravam mais civilizadas, inspiradas nos carnavais de Veneza. Contudo, ninguém parecia disposto a abrir mão de suas diversões para assistir ao carnaval das sociedades. O entrudo, na visão dos seus animados praticantes, poderia coexistir perfeitamente com os desfiles. PEREIRA, C. S. Os senhores da alegria: a presença das mulheres nas Grandes Sociedades carnavalescas cariocas em fins do século XIX. In: CUNHA, M.C. P. Carnavais e outras frestas: ensaios de história social da cultura. Campinas: Unicamp; Cecult, 2002 (adaptado).

Manifestações culturais como o carnaval também têm sua própria história, sendo constantemente reinventadas ao longo do tempo. A atuação das Grandes Sociedades, descrita no texto, mostra que o carnaval representava um momento em que as

- a) distinções sociais eram deixadas de lado em nome da celebração.
- b) aspirações cosmopolitas da elite impediam a realização da festa fora dos clubes.
- c) liberdades individuais eram extintas pelas regras das autoridades públicas.
- d) tradições

populares se transformavam em matéria de disputas sociais. e) perseguições policiais tinham caráter xenófobo por repudiarem tradições estrangeiras.

QUESTÃO 17 – (Interbits 2012)

É um grande erro comparar culturas diferentes. Por exemplo, há indígenas que caçam, pescam, coletam e para isso precisam de uma grande área, enquanto nós podemos escolher nossos produtos industrializados e com conservantes nas prateleiras de qualquer supermercado. (SAKAMOTO, Leonardo. Se os índios estão com fome e não têm terras, que comam brioques!. Blog do Sakamoto. 25 jul. 2012. Disponível em: . Acesso em 26 jul. 2012).

O trecho acima apresenta uma recomendação metodológica acerca da análise cultural. A partir dele e de seus conhecimentos sobre diversidade cultural, assinale a alternativa correta.

- a) As culturas devem ser analisadas em uma perspectiva comparada, a partir de uma análise estatística.
- b) As culturas devem ser estudadas e conhecidas a partir de sua especificidade. O método etnográfico busca fazer exatamente isso.
- c) As culturas devem ser estudadas a partir de seu sistema político. O método mais eficaz é o da pesquisa de opinião.
- d) As culturas devem ser estudadas a partir da sua saúde. O melhor método é o de entrevistas.
- e) As culturas são analisadas a partir de sua produção artística. Para tanto, deve-se utilizar o método de análise bibliográfica.

QUESTÃO 18 - (ENEM - 2024)

A corda puxada pelos devotos é, atualmente, um dos elementos mais característicos do Círio de Nazaré. Inserida na procissão de 1855, para que os devotos pudessem tirar a berlinda de um atoleiro, hoje ela perdeu seu significado prático original, embora seu aspecto simbólico de sacrifício e aproximação do sagrado tenha permanecido ao longo dos anos. Círio de Nazaré. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 16 nov. 2021 (adaptado).

A reapropriação simbólica da corda apresentada no texto mostra como a festividade está marcada pela

- a) reprodução de culto católico.
- b) assimilação de ritual nativo.
- c) contestação de signo cultural.
- d) recuperação de costume europeu.
- e) manifestação do imaginário popular.

QUESTÃO 19 - (ENEM - 2011)

Texto I

A bandeira no estádio é um estandarte/A flâmula pendurada na parede do quarto/ O distintivo na camisa do uniforme/ Que coisa linda é uma partida de futebol/ Posso morrer pelo meu time/ Se ele perder, que dor, imenso crime/ Posso chorar se ele não ganhar/ Mas se ele ganha, não adianta/ Não há garganta que não pare de berrar/ A chuteira veste o pé descalço/ O tapete da realza é verde/ Olhando para a bola eu vejo o sol/ Está rolando agora, é uma partida de futebol

SKANK. **Uma partida de futebol**. Disponível em: www.letras.terra.com.br. Acesso em: 27 abr. 2010 (fragmento).

Texto II

O “gostar de futebol” no Brasil existe fora das consciências individuais dos brasileiros. O gosto ou a paixão por um determinado esporte não existe naturalmente em nosso “sangue”, como supõe o senso comum. Ele existe na coletividade, em nosso meio social, que nos transmite esse sentimento da mesma forma que a escola nos ensina a ler e a escrever.

HELAL, R. **O que é Sociologia do Esporte?** São Paulo: Brasiliense, 1990.

Chamado de ópio do povo por uns, paixão nacional por outros, o futebol, além de esporte mais praticado no Brasil, pode ser considerado fato social, culturalmente apreendido, seja por seus praticantes, seja pelos torcedores. Nesse sentido, as fontes acima apresentam ideias semelhantes, pois o

- a) futebol aparece como elemento integrante da cultura brasileira.
- b) lazer aparece em ambos como a principal função social do futebol.
- c) “tapete verde” e a “bola-sol” são metáforas do nacionalismo.
- d) esporte é visto como instrumento de divulgação de valores sociais.
- e) futebol é visto como um instante de supressão da desigualdade

social. **QUESTÃO 20 - (ENEM - 2023)**

Nos governos de Vargas e Perón, o esporte começou a ser visto como um importante elemento na relação entre o regime e a sociedade. Tal fato não deve ser entendido apenas como uma resposta à crescente popularidade do esporte. Ainda que crescente em seus governos, a massificação do esporte já havia ocorrido muito antes. Talvez a influência dos regimes de Mussolini e Hitler sobre os dois governantes latino-americanos possa apontar para um melhor entendimento dessa nova visão política, uma vez que ambos tiveram uma estreita

ligação com o esporte e a sua utilização como propaganda política. DRUMOND, M. Vargas, Perón e o esporte. Revista Estudos Históricos, n. 44, jul.-dez. 2009.

De acordo com o texto, o uso do esporte nos regimes políticos mencionados foi explorado com o objetivo de

a) construção de identidades nacionais.

b) reprodução de poderes autocráticos.

c) celebração de festividades cívicas.

d) formação de cidadãos saudáveis.

e) contestação de símbolos pátrios.